

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

No presente número da Revista Akrópolis, encontramos o trabalho orientado pelo professor Fausto Alencar Irschlinger que analisa a moda feminina na primeira metade do século passado, ressaltando como a ascensão das mulheres no cenário social e político acompanhou a evolução da moda ao longo do tempo. Por meio dessa abordagem, a moda deixou de ser apenas uma questão de estilo, mas passou a ser vista, também, como fator de distinção social e representação das diferenças socioeconômicas que acompanham a sociedade. Na sequência, temos o trabalho dos professores Juliano Luís Borges e Sandro Benedito Sguarezi sobre a importância do desenvolvimento de uma economia solidária como forma de inclusão social. Em uma época em que se valoriza o empreendedorismo, torna-se importante falarmos sobre as possibilidades de se integrar os segmentos da população que se encontram historicamente excluídos dos avanços proporcionados pelo desenvolvimento econômico na atualidade. Seguindo essa tendência, temos o trabalho do professor Jecson Girão Lopes que retoma as discussões sobre o espaço agrário brasileiro e o processo de concentração da propriedade fundiária. A modernização das relações sociais no campo não pode simplesmente ignorar os efeitos nocivos desse processo.

Encontramos, ainda, no presente número, o artigo do professor Daniel Luporini de Faria que promove a retomada de toda uma discussão sobre o corpo e a mente que nos vem desde a filosofia cartesiana. O professor Magno Geraldo de Aquino analisa as questões subjacentes que envolvem os discursos sobre a responsabilidade social das empresas. Quando concebida de forma equivocada, a responsabilidade social passa a se constituir tão somente em peça de propaganda, deixando de ser uma prática efetiva para a busca do bem-estar da coletividade. Por fim, a professora Lucimaira Cabreira orienta um trabalho que relaciona na sua discussão a questão de gênero e o mercado de trabalho. Uma discussão pertinente, pois cada vez mais as fronteiras entre os gêneros no mercado de trabalho se encontra bastante fluida e flexível.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

In the current issue of Revista Akrópolis, we find the work guided by Professor Fausto Alencar Irschlinger that analyses the female fashion in the first half of the last century, emphasizing how the rise of women in social and political scenario followed the evolution of fashion over time. Through this approach, fashion is not anymore only a question of style, but it is also considered as a fact of social distinction and representation of social economic differences that follow up the society.

Afterwards, we have the work of professors Juliano Luís Borges and Sandro Benedito Sguarezi about the importance of developing of solidarity economy as a form of social inclusion. In an age that entrepreneurship is highly valued, it is important to discuss about the possibilities of integrating the segments of population that are historically excluded from the expansion proposed by the current economic development. Following this tendency, we have the research of professor Jecson Girão Lopes that takes back the dialogue about the Brazilian agrarian space and the process of land concentration. The modernization of social relations in the rural area can not simply ignore the negative effect of this process. In this issue, we can find the article of professor Daniel Luporini de Faria that promotes the resumption of all discussion about the body and the mind that comes from Cartesian philosophy. Professor Magno Geraldo de Aquino analyses the underlying questions that involve the speeches about social responsibilities of companies. When conceived in a wrong way, social responsibility is considered only a piece of advertisement, stop being an effective act to search the prosperity of the community. Finally, professor Lucimaira Cabreira guides a work that discusses the gender issue and the labor market. A relevant discussion, because the frontiers of genders and labor market are quite fluent and flexible

We wish you all a good reading.

Heiji Tanaka
Editor